

Um bando de cartas nada amorosas

Ricardo Daehn

Uma inesperada curiosidade traz a ligação entre o mais novo longa-metragem produzido e estrelado pela Olivia Colman (de filmes como *A favorita* e *Wonka*, além da série *The crown*), e uma fita de quase 40 anos produzida no Brasil. Foi a partir de uma inspiração em obra de Ignácio de Loyola Brandão que as atrizes Imara Reis e Nina de Pádua brilharam no curta *Obscenidades*, título centrado no impacto de apimentadas cartas anônimas na vida de uma mulher de meia-idade. Agora, chega às telas do Brasil o longa *Pequenas cartas obscenas*, gerado por um roteiro do

comediante Jonny Sweet.

No longa, que tem direção da britânica Thea Sharrock, responsável pelo sucesso *Como eu era antes de você*, Colman interpreta a conservadora Edith, mulher que contrasta com o comportamento libertário da irlandesa Rose (Jessie Buckley, do longa *Estou pensando em acabar com tudo*).

Na trama ambientada numa pequena cidade de 1920, sob o olhar atento da desconfiada Gladys (a indiana Anjana Vasan), mundos colidem, quando pessoas passam a receber cartas repletas de maldade e palavrões. Tudo indica que Rose estaria por trás dos

SONY/DIVULGAÇÃO



Pequenas cartas obscenas: Anjana Vasan em cena

escritos... Junto com Colman e Buckley (reunidas, anteriormente, no drama *A filha perdida*), o elenco

ainda inclui astros do porte de Timothy Spall (*Segredos e mentiras*) e Eileen Atkins (*O fiel camareiro*).

★★★★★
"MARAVILHOSO"
ELLE

★★★★★
"CHOCANTE"
AV CLUB

★★★★★
"SUBLIME"
PREMIÈRE

★★★★★
"CUIDADOSO"
LITTLE WHITE LIES

★★★★★
"ÍNTIMO"
CAHIERS DU CINEMA

★★★★★
"MISTERIOSO"
EL MUNDO

91%
CERTIFIED
FRESH
Rotten Tomatoes

Critics' Pick

VENCEDOR
GRANDE PRÊMIO DO JÚRI
FESTIVAL DE VENEZA

O MAL NÃO EXISTE

ROTEIRO E DIREÇÃO RYUSUKE HAMAGUCHI
VENCEDOR DO OSCAR® POR "DRIVE MY CAR"

EM CARTAZ NOS CINEMAS

IMOVISION

MOSTRA INTERNAZIONALE
D'ARTE CINEMATOGRAFICA
LA BIENNALE DI VENEZIA 2023
Grand Jury Prize

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br